



SINGULARIDADE LOCAL NA DIVERSIDADE BETA ZOOPLANCTÔNICA EM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO PARANÁ, BRASIL

Louizi de Souza Magalhães Braghin^{1*}, Dhiego Gomes Ferreira², Aaron Callegari Silva³,
Augusto Seawright Zanatta², Carlos Eduardo Gonçalves Aggio².

louizi.braghin@uenp.edu.br¹

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Jacarezinho, Paraná, Brasil

² Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências da Saúde, Exatas e da Natureza, Cornélio Procopio, Paraná, Brasil

³Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: louizi.braghin@uenp.edu.br

A diversidade beta representa a variação na composição de espécies entre locais e é fundamental para compreender a heterogeneidade ecológica em escalas regionais. A medida Local Contribution to Beta Diversity (LCBD) permite avaliar a singularidade ecológica de ambientes, sendo útil para identificar áreas prioritárias para conservação. Nós avaliamos a singularidade zooplanctônica local da diversidade beta (LCBD) em três rios (Cinzas, Piquiri e Ivaí) pertencentes à três Bacias Hidrográficas do Paraná, analisando diferenças entre locais amostrados. Foram amostrados três pontos em cada rio, em diferentes períodos do ano, visando aumentar a representatividade espacial e temporal. Em cada ponto, coletamos 600 litros de água para análise da comunidade zooplanctônica. Os valores de LCBD foram calculados e comparados entre os rios por meio de ANOVA, seguida de teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Observou-se diferença significativa entre os rios ($F = 5,891$; $p = 0,009$). O rio das Cinzas apresentou valores de LCBD significativamente maiores em relação ao rio Ivaí ($p = 0,007$), indicando maior singularidade ecológica. Não houve diferenças significativas entre Piquiri e Cinzas, nem entre Piquiri e Ivaí. Os maiores valores de LCBD no rio das Cinzas sugerem maior heterogeneidade na composição de espécies, possivelmente associada a condições ambientais mais diversas ou menor impacto antrópico. Por outro lado, os menores valores no rio Ivaí indicam comunidades mais homogêneas, o que pode refletir processos de simplificação biótica. Assim, com a análise de LCBD evidenciamos diferenças na singularidade ecológica entre os rios estudados,



destacando o rio das Cinzas como potencial área prioritária para conservação. A abordagem baseada em LCBD mostrou-se eficaz para identificar padrões espaciais de diversidade e subsidiar estratégias de gestão e conservação.

Palavras-chave: LCBD, zooplâncton, heterogeneidade ecológica, conservação.

Financiamento: Fundação Araucária e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Apoio: Universidade Estadual do Norte do Paraná; Grupo de Pesquisas em Ecologia, Recursos Naturais e Limnologia (GERCOL); Laboratório de Monitoramento e Ecologia de Ecossistemas Aquáticos (LaMoCEQ).